

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 8  
Origem: animal

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**PEDRO ALVES CORRÊA NETO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

**Equipe técnica:**

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

# Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



# **INDONÉSIA - MERCADO DE CARNE BOVINA E LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO**

Data: 12/08/2025

Posto: Teerã/Irã

Palavras-chave: carne bovina; miúdos

Responsável: Bruno Breitenbach, Christian Silwanus

## **SUMÁRIO:**

Atrasos na emissão de licenças de importação mantêm cerca de 100 mil toneladas de carne bovina sem liberação na Indonésia, contrariando orientação presidencial para eliminar cotas. Apesar das restrições, o Brasil foi beneficiado com o redirecionamento de 40 mil toneladas da Austrália, ampliando sua participação no mercado local.

A Indonésia enfrenta atrasos significativos na concessão de licenças para importação de carne bovina, apesar da instrução do Presidente Prabowo Subianto para simplificar processos e eliminar cotas. Em 2025, das 180 mil toneladas autorizadas, cerca de 100 mil ainda aguardam liberação. O principal gargalo é a emissão do LHVRK pela Bapanas, etapa necessária para o SPI no Kemendag, onde também há atrasos, mesmo para empresas já avaliadas.

A imprensa local indonésia repercutiu fortemente declarações de representantes da Associação dos Empresários e Processadores de Carne da Indonésia (APPDI) e da Associação dos Empresários de Proteína Animal da Indonésia (APPHI), apontando dificuldades na execução da orientação do Presidente Prabowo Subianto, anunciada em abril de 2025, para facilitar procedimentos e eliminar cotas de importação de produtos essenciais, incluindo carne bovina.

Segundo os empresários, o governo indonésio mantém a cota de importação de 180 mil toneladas de carne bovina congelada para 2025, das quais aproximadamente 100 mil toneladas ainda não receberam autorização. O principal entrave estaria na lentidão da Agência Nacional de Alimentos (Bapanas) na emissão do Laporan Hasil Verifikasi e Rekomendasi Kuota (LHVRK), documento necessário para a emissão da Carta de Aprovação de Importação (SPI) pelo Ministério do Comércio (Kemendag). Há ainda relatos de atrasos no Kemendag, mesmo para empresas já avaliadas pela Bapanas.

Das 86 empresas solicitantes, apenas cerca de 44 receberam o SPI, sendo que, para muitas, o volume autorizado ficou entre 200 e 600 toneladas. Outras 26 empresas continuam sem licença — 17 no Kemendag e 9 na Bapanas.

Os representantes das associações alertam que a demora pode comprometer o abastecimento interno, gerar alta nos preços e afetar negativamente setores como hotéis, restaurantes e serviços de catering (Horeka), com risco de demissões. Os importadores afirmam ter cumprido os trâmites exigidos e pedem urgência na liberação das licenças para evitar prejuízos ao setor e à economia.

Há boas notícias, contudo para o Brasil. O impacto dos atrasos nas licenças de importações dos antes privados é limitado, pois as empresas brasileiras ainda são obrigadas a comercializar exclusivamente com empresas estatais da Indonésia, cujas licenças de importação têm sido liberadas com maior agilidade pelo governo. Além disso, uma notícia positiva recente foi o redirecionamento de uma cota de 40 mil toneladas originalmente atribuída à carne australiana, de responsabilidade de empresas estatais, para a carne brasileira. Essas 40 mil toneladas somam-se à cota de 20 mil toneladas já aprovada para carne brasileira neste ano, também destinada a empresas estatais. Dessas 20 mil toneladas, o Brasil já internalizou cerca de 13 mil entre janeiro e julho. O deslocamento da cota australiana para o Brasil foi posteriormente confirmado por funcionária de alto escalão da estatal indonésia Berdikari, que explicou que parte das importações visará atender à demanda por miúdos e carne bovina com osso, assim que esses produtos forem autorizados. Foi apresentada uma licença de importação já emitida em nome da empresa pública Berdikari, contemplando a aquisição de carne com osso e miúdos bovinos do Brasil.